

028

**“ENTRE O BÊBADO E O EQUILIBRISTA”:** O CONSUMO DO ÁLCOOL NA SOCIEDADE PORTO-ALEGRENSE NO INÍCIO DO SÉCULO XX. *Cláudia Beatriz Silva da Rosa, Evangelia Aravanis* (Faculdade de História, ULBRA).

Objetiva-se analisar o consumo do álcool na sociedade porto-alegrense, principalmente no meio operário, no início do século XX, através de pesquisa feita em jornal de grande tiragem e circulação no Estado, o *Correio do Povo*, em jornais operários e jornais que se colocavam como defensores das causas deste grupo. É sabido que nessa época pessoas embriagadas eram muitas vezes consideradas e/ou tratadas como parte da “população suspeita” da sociedade. Os jornais consultados, inclusive os operários e/ou os que se colocavam como próximos deste grupo, publicavam, ao mesmo tempo em que alertavam para os perigos do álcool (fraqueza do corpo, degeneração da prole, imoralidade, etc.), anúncios que incentivavam a que a população ingerisse vinhos fortificantes, remédios de base alcóolica e até bebidas desta ou daquela marca. Encontra-se também nestas últimas duas formas de imprensa citadas, discursos que justificavam o consumo do álcool pelo operariado e população analfabeta (estimada em 99% da população). O álcool, além disso, estava presente nos meios de sociabilidade mais diversos, em festas de aniversário, redações de jornais (operários ou não), festas das associações e até mesmo nas comemorações do 1. de Maio. As conclusões parciais apontadas pelos dados é quanto ao caráter ambíguo e até indefinido a respeito do consumo do álcool. Parece que consumi-lo não era algo tão condenável, ficar bêbado sim. A linha, no entanto, entre o uso tolerado do álcool (“beber socialmente” e/ou consumi-lo visando a saúde) e o alcoolismo era muito tênue e não está claramente determinada nos discursos e práticas sociais analisadas. É exatamente sobre esta linha, “não tão visível”, que os sujeitos daquele período deveriam se equilibrar... (Fapergs).